

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

1ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**ADRIANA GONÇALVES MARTINS**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

Em sua primeira carta o Pe. Manoel da Nóbrega deixa clara a sua postura a respeito da conversão do gentio e a tentativa de eliminar alguns hábitos, como o canibalismo. Leia um trecho da carta:

*“Diz que quer ser cristão e não comer carne humana, nem ter mais de uma mulher e outras coisas: somente que há de ir à guerra e os que cativar vendê-los e servir-se deles, porque estes desta terra sempre têm guerra com outros e assim andam todos em discórdia. Comem-se uns aos outros, digo os contrários.*

*É gente que nenhum conhecimento tem de Deus, nem ídolos, fazem tudo quanto lhe dizem.”*

(fonte: <http://www.memoriaportuguesa.com/manuel-da-nobrega>)

## ATIVIDADES DE LEITURA

- 1) Após a leitura do trecho da carta percebe-se que a intenção do autor é:
  - a) Proteger o indígena para agradar ao Rei.
  - b) Condená-lo por ser canibal.
  - c) Defendê-lo e orientá-lo para aumentar o número de cristãos.
  - d) Defendê-lo e orientá-lo para viver como humano “civilizado”.

Marque uma das alternativas acima e justifique sua resposta.

### Habilidade trabalhada

Identificar nos textos da literatura de informação e nos jesuíticos as marcas das escolhas do autor, da relação com a tradição literária e com o contexto sociocultural.

### **Resposta comentada**

Sabendo que a missão do padre jesuíta é catequizar o índio, tem ele o dever de ministrar a sua doutrina, orientar e ensinar a sua Fé, mas o Pe. Manoel da Nóbrega também demonstra interesse humanitário na sua missão. A opção que melhor responde a esta questão é a letra D.

### **ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA**

1. Ao afirmar: “É gente que nenhum conhecimento tem de Deus, nem ídolos, fazem tudo quanto lhe dizem”, o autor do texto usa uma das funções da linguagem que tem por objetivo expor o seu pensamento. Marque qual seria esta função:
  - a) Poética
  - b) Metalinguística
  - c) Emotiva
  - d) Referencial

### **Habilidade trabalhada**

Reconhecer as funções da linguagem: referencial, metalinguística, poética e emotiva.

### **Resposta comentada**

Sabendo-se que o autor, ao transmitir o seu pensamento, se apropria de uma determinada função da linguagem ao expressar o seu sentimento, portanto a função emotiva, a função da emoção e com o verbo em primeira pessoa. A resposta correta é a letra C. Sempre que possível retomar o assunto, às vezes o aluno confunde determinadas funções por não compreendê-las com eficiência.

## TEXTO GERADOR II

*Anúncio de João Alves*

*Figura o anúncio em um jornal que o amigo me mandou, e está assim redigido:*

*À procura de uma besta. - A partir de 6 de outubro do ano cadente, sumiu-me uma besta vermelho-escura com os seguintes característicos: calçada e ferrada de todos os membros locomotores, um pequeno quisto na base da orelha direita e crina dividida em duas seções em consequência de um golpe, cuja extensão pode alcançar de 4 a 6 centímetros, produzido por jumento.*

*Essa besta, muito domiciliada nas cercanias deste comércio, é muito mansa e boa de sela, e tudo me induz ao cálculo de que foi roubada, assim que não são falhas todas as indagações.*

*Quem, pois, apreendê-la em qualquer parte e a fizer entregue aqui ou pelo menos notícia exata ministrar, será razoavelmente remunerado. Itambé do Mato Dentro, 19 de novembro de 1899. (a) João Alves Júnior.*

*55 anos depois, prezado João Alves Júnior, tua besta vermelho-escura mesmo que tenha aparecido, já é pó no pó. E tu mesmo, se não estou enganado, repousas suavemente no pequeno cemitério de Itambé. Mas teu anúncio continua um modelo no gênero, se não para ser imitado, ao menos como objeto de admiração literária.*

*Reparo antes de tudo na limpeza de tua linguagem. Não escreveste apressada e toscamente, como seria de esperar de tua condição rural. Pressa, não a tiveste, pois o animal desapareceu a 6 de outubro, e só a 19 de novembro recorreste à Cidade de Itabira. Antes, procedeste a indagações. Falharam. Formulaste depois um raciocínio: houve roubo. Só então pegaste da pena, e traçaste um belo e nítido retrato da besta.*

*Não disseste que todos os seus cascos estavam ferrados; preferiste dizê-lo "de todos os seus membros locomotores". Nem esqueceste esse pequeno quisto na orelha e essa divisão da crina em duas seções, que teu zelo naturalista e histórico atribuiu com segurança a um jumento.*

*Por ser muito domiciliada nas cercanias deste comércio, isto é, do povoado e sua feirinha semanal, inferiste que não teria fugido, mas antes foi roubada. Contudo, não o afirmas em tom peremptório: "tudo me induz a esse cálculo". Revelas aí a prudência mineira, que não avança (ou não avançava) aquilo que não seja a evidência mesma. E cálculo, raciocínio, operação mental e desapaixonada como qualquer outra, e não denúncia formal.*

*Finalmente - deixando de lado outras excelências de tua prosa útil- a declaração final: quem a apreender ou pelo menos "notícia exata ministrar", será "razoavelmente remunerado". Não prometes recompensa tentadora; não fazes praças de generosidade ou largueza; acenas com o razoável, com a justa medida das coisas, que deve prevalecer mesmo no caso de bestas perdidas e entregues.*

*Já é muito tarde para sairmos à procura de tua besta, meu caro João Alves do Itambé; entretanto essa criação volta a existir, porque soubeste descrevê-la com decoro e propriedade, num dia remoto, e o jornal a guardou e alguém hoje a descobre, e muitos outros são informados da ocorrência. Se lesses os anúncios de objetos e animais perdidos, na imprensa de hoje, ficarias triste. Já não há essa precisão de termos e essa graça no dizer, nem essa moderação nem essa atitude crítica. Não há, sobretudo, esse amor à tarefa bem feita, que se pode manifestar até mesmo num anúncio de besta sumida.*

## **ATIVIDADES DE LEITURA**

- 1) Ao ler o Anúncio de João Alves depara-se com um texto inserido em outro, sendo um deles um texto não literário. Identifique-os e marque a opção correta.

- a) Romance – carta
- b) Conto – crônica
- c) Carta – conto
- d) Classificados – crônica

### **Habilidade trabalhada**

Diferenciar texto literário de não literário.

### **Resposta Comentada**

Embora Anúncio de João Alves pertença ao gênero literário crônica, ele parte de um texto não literário, o anúncio, que pertence ao gênero classificados de jornal. Traz todas as informações precisas e excessivas para a referida tipologia textual. O escritor analisa, comenta e produz a sua crônica literária. É este um texto ideal para se trabalhar esta comparação.

- 2) O texto tem por título “anúncio”, mas este não pertence ao gênero crônica jornalística. Encontre no texto um trecho que confirme esta afirmativa.

### **Habilidade trabalhada**

Identificar as diferenças estruturais e temáticas que distinguem crônica literária de crônica jornalística.

### **Resposta comentada**

O trecho que confirma esta afirmativa é: “mas teu anúncio continua...” Destaca-se aqui a diferença. Embora parta de um anúncio muito bem elaborado, é apenas um anúncio, um classificado, não uma crônica literária. Devem-se reforçar aqui as

diferenças existentes entre textos literários e não literários para que o aluno se aproprie com mais clareza da tipologia textual e sua diversidade.

## **TEXTO COMPLEMENTAR**

### *Cara de Índio (Djavan)*

*Índio cara pálida,  
cara de índio.*

*Índio cara pálida,  
cara de índio.*

*Sua ação é válida, meu caro índio.*

*Sua ação é válida, válida ao índio.*

*Nessa terra tudo dá,  
terra de índio.*

*Nessa terra tudo dá,  
não para o índio.*

*Quando alguém puder plantar,  
quem sabe índio.*

*Quando alguém puder plantar,  
não é índio.*

*Índio quer se nomear,  
nome de índio.*

*Índio quer se nomear,  
duvido índio.*

*Isso pode demorar,  
te cuida índio.*

*Isso pode demorar,  
coisa de índio.*

*Índio sua pipoca,  
tá pouca índio.  
Índio quer pipoca,  
te toca índio.  
Se o índio se tocar,  
touca de índio.  
Se o índio toca,  
não chove índio.  
Se quer abrir a boca,  
pra sorrir índio.  
Se quer abrir a boca,  
na toca índio.  
A minha também tá pouca,  
cota de índio.  
Apesar da minha roupa,  
também sou índio*

## **ATIVIDADES DE LEITURA**

A letra da música faz uma crítica a situações de vida do indígena brasileiro. Diante da sociedade em que vivemos, há várias situações citadas.

- 3) Qual é a relevante e atual situação presente no texto? Justifique sua resposta.

### **Habilidade trabalhada**

Analisar e avaliar a presença do indígena na literatura de informação, na jesuítica e na literatura contemporânea.

### Resposta Comentada

Trazer à tona questões indígenas é sempre muito atual a nossa realidade. Todos sabem que eles vivem em condições quase desumanas, se comparar ao que era a vida deles há quinhentos anos. A questão polêmica e atual é a das cotas em Universidade, pois há quem acredita ser mais discriminação que apoio.

### ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

- 4) Na expressão: **A minha também tá pouca, cota de índio**, há uma palavra que não está de acordo com a norma padrão, culta, ou a chamada norma urbana de prestígio. Como ficaria a expressão, se estivesse escrita na norma culta? Marque a opção correta.
- a) ... tá pouca;
  - b) ...está pouca.

### Habilidade trabalhada

Identificar fenômenos de variação linguística.

### Resposta Comentada

Os falantes de uma língua podem se expressar de formas diversas; As diferenças ocorrem por variados fatores: local de origem do falante, grau de escolaridade, classe ou grupo social. A opção correta é a letra B, por estar de acordo com a variedade forma de maior prestígio social utilizada nas comunicações públicas.

- 5) “Nessa terra tudo dá, não para índio”, a expressão destacada está no sentido real ou o eu lírico usa com outro sentido da linguagem? Marque a opção que melhor responde em que sentido ela foi usada.

- a) Conotativo
- b) Denotativo

**Habilidade trabalhada**

Identificar o sentido denotativo e conotativo da linguagem.

**Resposta comentada**

Deve-se sempre trabalhar os sentidos que podem aparecer na fala ou na escrita. Muitas vezes as situações se apresentam e nem sempre são compreendidas por falta de um vocabulário mais rico. Por isso é preciso explicar as diferenças os sentidos da linguagem. A opção correta é a letra A, “tudo dá”, menos para o índio o verdadeiro dono deste país inteiro.